



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMOTI – CE
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2025 DE 06 DE AGOSTO 2025

PSICOPEDAGOGO

NOME DO CANDIDATO: _____

RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

- Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
- Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
- Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
- Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A B C D E
- A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
- Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
- Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
- Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
- É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro tipo de comunicação, durante o período de realização da prova e/ou o aparelho celular tocar, será sumariamente eliminado do certame.
- Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
- Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas** e a **Prova Discursiva/Produção Textual**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
- O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas fornecido pela **ORGANIZADORA**.
- As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
- Para os candidatos que farão Prova Discursiva/Produção Textual, na última folha do caderno de questões, há a folha de rascunho para redação que poderá ser usada para a produção de seu texto. Quando concluí-la, passe-a para a folha definitiva. Nessa folha, não escreva nada além de seu número de inscrição e data de nascimento (nos campos próprios) e sua produção, pois qualquer registro como oração, nomes, nome do candidato etc. anula a redação.
 - A folha de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da Prova Discursiva/Produção Textual. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.
 - A folha de texto definitivo não será substituída por erro de preenchimento do candidato.
- Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 13.

“Conto de escola”: a lição que não estava no quadro

Na manhã de uma segunda-feira de 1840, um menino indeciso caminha pelas ruas do Rio de Janeiro com a cabeça dividida entre a liberdade do campo e a obrigação da aula. Ele se chama Pilar e, embora costume acabar as lições mais depressa que os colegas, carrega ainda no corpo a lembrança das surras que o pai dá quando ele mata aula. A escola, num sobrado de grade de pau, parece menor do que a cidade que o cerca; ainda assim, é ali que Pilar vai descobrir que existem faltas mais difíceis de apagar do que um erro de conta.

Ao subir a escada, Pilar encontra o filho do professor, Raimundo, um menino pálido e aplicado, que entende as coisas devagar e teme o pai severo. Raimundo se aproxima, hesitante, como quem pede segredo antes de pedir favor. Entre olhares furtivos e silêncios, ele oferece uma moedinha de prata para que Pilar lhe sobre a lição de aritmética. Pilar hesita: a mão aceita o brilho, mas o estômago embrulha. A tentação parece pequena e privada; afinal, é só uma ajuda rápida, um empurrão nos números que tanto custam a Raimundo. Ninguém notará, pensa.

Na sala, as carteiras rangem, a palmatória adormece sobre a mesa, e o professor, grave, distribui tarefas como se fossem sentenças. Entre os meninos, um se destaca: Curvelo, atento como quem fareja vantagem. É ele quem percebe os sussurros entre Pilar e Raimundo, é ele quem mede o valor do silêncio e da palavra, e é dele que sai a delação que rompe a frágil barraca de feira em que a pequena corrupção tentava se esconder. De súbito, tudo para: o mestre fixa os olhos pontudos em Pilar e no próprio filho, pedindo explicações que as bocas não sabem dar.

A punição vem pública e certa. Não é apenas a dor física que arde, mas a vergonha que se espalha pela sala como tinta derramada. A palmatória, instrumento pedagógico daquela época, marca não só as mãos: grava, sobretudo, a memória de que atos discretos podem ter consequências amplas. Pilar, castigado ao lado de Raimundo, percebe que o pequeno “acordo” tinha um preço que o brilho da moeda não mostrava. Entre o castigo do corpo e o silêncio pesado do professor, descobre-se algo sobre lealdade, medo e responsabilidade — lições que não estavam no quadro-negro.

Anos depois, ao narrar o episódio, Pilar já entende o que naquela manhã escapava: a escola é também uma arena de escolhas morais, onde convivem o impulso de ajudar, a procura de atalhos e a sombra da delação. O saldo da história não é tanto a matemática que faltou, mas a ética que, a duras penas, se aprendeu. E essa lição, que começou com uma moeda miúda, termina maior do que o sobrado da Rua do Costa, porque segue valendo fora da sala, onde os olhos alheios muitas vezes pesam menos do que a própria consciência.

Fonte: Machado de Assis, “Conto de escola”, em *Várias histórias* (1896) Adaptado.

1. Qual a afirmação que sintetiza a ideia central construída pelo narrador?

- A escola é um espaço que neutraliza conflitos morais por meio de regras claras e punições previsíveis.
- O suborno entre colegas é aceitável quando motivado por piedade e sigilo entre pares.
- A experiência escolar revela que pequenos desvios têm consequências éticas duradouras, excedendo a sala de aula.
- O rigor paterno explica integralmente os atos de Pilar, dispensando juízos sobre escolhas individuais.
- A palmatória demonstra ser método pedagógico eficaz e suficiente para corrigir condutas.

2. Quanto ao tipo e gênero, a melhor classificação para o texto apresentado está na opção:

- Crônica intimista, com função predominantemente fática e foco em recordações pontuais.
- Reportagem descritiva, com dados objetivos sobre disciplina escolar oitocentista.
- Editorial opinativo, com prescrição explícita de política educacional punitiva.

- Ensaio expositivo-interpretativo com base narrativa, que comenta um episódio e extrai uma reflexão moral.
- Carta aberta, com apelo direto ao leitor para denunciar práticas escolares.

3. Considerando a situação comunicativa, identifica-se que o texto é enunciado por um

- aluno contemporâneo, dirigindo-se ao professor em registro coloquial.
- narrador-analista que se dirige a um público amplo, em registro formal, para interpretar o episódio narrado.
- órgão público, prescrevendo condutas obrigatórias às escolas do século XIX.
- repórter, relatando falhas disciplinares com base em entrevistas.
- memorialista em diário íntimo, sem intenção de generalizar a experiência.

4. No trecho “falta mais difícil de apagar do que um erro de conta”, qual pressuposto ativa-se para que a comparação funcione?

- Que erros morais são equivalentes a erros aritméticos quanto ao modo de correção.
- Que a punição física é sempre suficiente para apagar qualquer culpa.
- Que a ajuda entre colegas elimina a responsabilidade de quem recebe.
- Que a disciplina escolar substitui o juízo ético individual.
- Que faltas éticas deixam marcas que não se resolvem como simples correções de cálculo.

5. Do segmento que narra a punição (“A punição vem pública e certa...”), interpreta-se que o texto

- defende a palmatória como método exemplar, sem ressalvas de ordem moral.
- minimiza a vergonha coletiva, enfatizando apenas a dor física imediata.
- isenta o professor de responsabilidade, transferindo a culpa a Curvelo.
- suspende juízo moral, limitando-se a descrever ruídos e gestos.
- sublinha a dimensão simbólica da punição (memória e vergonha), ampliando o alcance ético do episódio.

6. No trecho “falta mais difícil de apagar do que um erro de conta”, o termo “conta” explora o efeito semântico:

- Uso técnico de “conta” como fatura financeira, reforçando um campo lexical não escolar.
- Polissemia irônica entre “conta bancária” e “conta de padaria”, anulada pelo contexto.
- Metonímia meteorológica que desloca o sentido de cálculo para previsão do tempo.
- Polissemia contextual, em que “conta” ativa o sentido de “cálculo aritmético” em contraste com a “conta moral”.
- Homonímia perfeita, sem relação contextual entre os significados.

7. Quanto às funções da linguagem predominantes, podemos afirmar que o texto

- é essencialmente fático, testando o canal por meio de fórmulas de contato.
- predomina a função referencial, com traços emotivos e avaliativos na leitura ética do episódio.
- é predominantemente metalinguístico, explicando termos gramaticais do período.
- é apelativo, prescrevendo condutas obrigatórias ao leitor.
- é poético, centrado em rimas e paralelismos métricos.

8. No terceiro parágrafo, o destaque de Curvelo e sua ação configuram-se, na composição, como

- um episódio lateral, sem interferência na cadeia causal.
- um argumento de autoridade externa, que legitima a delação.
- uma pausa descritiva que abranda a tensão dramática.

- d) um comentário digressivo sobre métodos de ensino.
 e) o núcleo de virada (clímax), em que a delação rompe o pacto e aciona a punição pública.

9. Marque a opção sobre variação e registro, que o texto emprega predominantemente.

- a) Registro coloquial com gírias e truncamentos morfosintáticos.
 b) Jargão técnico-jurídico exclusivo, voltado a especialistas em direito penal.
 c) Registro formal padrão, com léxico literário moderado e marcas avaliativas controladas.
 d) Dialeto regional, buscando colorido local como estratégia principal.
 e) Estilo telegráfico, com elipse de verbos e supressão de conectivos.

10. Marque a afirmativa em que a regência está inteiramente adequada, mantendo o sentido do texto.

- a) O professor pediu por explicações a Pilar e sobre Raimundo, decidindo por punição.
 b) O professor pediu explicações a Pilar e a Raimundo, e a delação recaiu sobre ambos.
 c) O professor pediu de Pilar explicações para Raimundo, e a delação recaiu em Curvelo.
 d) O professor pediu por explicações de Pilar e para Raimundo, e a delação recaiu a Curvelo.
 e) O professor pediu explicações para Pilar e sobre Raimundo, e a delação recaiu a ambos.

11. Em qual alternativa a concordância verbal e nominal está inteiramente de acordo com a norma culta?

- a) A maioria dos alunos, assim como o mestre, estão atentos e dispostos a falar.
 b) Uma série de punições foram aplicadas e restaram registradas em ata.
 c) Os relatos da turma mostrou-se coerente e comovidos com o castigo.
 d) A maioria dos alunos, assim como o mestre, está atenta e disposta a falar.
 e) Parte dos colegas mantêm-se firme e favorável ao silêncio.

12. O uso do travessão em “— lições que não estavam no quadro-negro” cumpre qual função de pontuação?

- a) Introduzir discurso direto de Curvelo ao denunciar os colegas.
 b) Delimitar vocativo, chamando o professor à cena.
 c) Marcar enumeração coordenada de punições sucessivas.
 d) Indicar elipse verbal em período composto reduzido.
 e) Isolar um aposto explicativo/resumitivo que explicita o alcance do aprendizado.

13. Quanto aos processos de formação de palavras, assinale a afirmação CORRETA.

- a) “Vergonha” resulta de sufixação a partir de “vergonhar”, com sufixo -ha.
 b) “Delação” é substantivo de ação formado por sufixação (-ção) sobre o verbo “delatar”.
 c) “Palmatória” deriva por prefixação negativa de “palma”.
 d) “Indeciso” forma-se por sufixação em “decisão”, sem alteração de classe.
 e) “Responsabilidade” é palavra primitiva, sem relação com adjetivo de base.

14. Num triângulo retângulo, o raio de circunferência é $R = 10$ e o raio da incircunferência é $r = 3$. Determine a área do triângulo.

- a) 60.
 b) 64.
 c) 66.
 d) 69.
 e) 72.

15. A equação $f(x) = x^2 - (k+4)x + (k+3) = 0$ possui duas raízes inteiras consecutivas. Determine o conjunto de valores de k .

- a) $\{-4, -2\}$.
 b) $\{-3, -1\}$.
 c) $\{-2, 0\}$.
 d) $\{0, 1\}$.
 e) $\{1, 3\}$.

16. Assinale a equivalência CORRETA no Sistema Métrico Decimal.

- a) 3,5 hm = 350 m.
 b) 0,004 km = 40 m.
 c) $7,2 \times 10^3$ cm = 720 m.
 d) 0,6 dam = 0,6 m.
 e) 8×10^4 mm = 0,8 km.

17. Resolva a inequação $(2x - 3)/(x + 1) > 1$ no conjunto dos números reais:

- a) $(-\infty, -1] \cup [4, \infty)$.
 b) $(-1, 4)$.
 c) $(-\infty, -1) \cup (4, \infty)$.
 d) $(-\infty, -1) \cup (-1, 4)$.
 e) $(4, \infty)$.

18. Numa receita, a proporção farinha:açúcar:leite = 4:3:5. Se são usados 600 g de farinha, quantos gramas de açúcar e de leite, respectivamente, são necessários?

- a) 450 g e 700 g.
 b) 450 g e 750 g.
 c) 500 g e 700 g.
 d) 500 g e 750 g.
 e) 550 g e 750 g.

19. Em um concurso com 1.200 inscritos, 18% faltaram. Quantos compareceram?

- a) 945.
 b) 962.
 c) 976.
 d) 982.
 e) 984.

20. 24 operários constroem 180 m de muro em 12 dias de 6 horas. Quantos operários são necessários para construir 240 m em 9 dias de 8 horas, na mesma produtividade?

- a) 28.
 b) 30.
 c) 32.
 d) 34.
 e) 36.

21. Duas ofertas para um produto de preço P: Opção A dá 20% de desconto à vista. Opção B dá 10% de desconto e 10% de cashback sobre o valor pago. Qual oferece menor preço efetivo?

- a) A é mais vantajosa: custo efetivo = 0,80P (20% de desconto direto).
 b) B é mais vantajosa: custo efetivo = 0,81P (10% de desconto e 10% de cashback sobre 0,90P).
 c) Empate: custo efetivo de ambas = 0,81P.
 d) B é mais barata: custo efetivo = 0,81P, menor que o de A.
 e) Nenhuma se destaca: ambas resultam em 0,82P.

22. Em juros simples, um capital de R\$ 2.400,00 foi aplicado a 3% a.m. por 7 meses. Determine os juros gerados.

- a) R\$ 420,00.
 b) R\$ 480,00.
 c) R\$ 504,00.
 d) R\$ 520,00.
 e) R\$ 560,00.

23. Considere um universo U e um conjunto $A \subseteq U$. Assinale a alternativa verdadeira.

- a) $A \cap U = A$.
- b) $A \cup \emptyset = \emptyset$.
- c) $(A^c)^c = \emptyset$.
- d) $A \subseteq \emptyset$.
- e) $A \cap \emptyset = U$.

24. Sobre o clima e a cobertura vegetal de Paramoti/CE, marque a afirmação CORRETA.

- a) Equatorial Úmido com floresta densa e baixa sazonalidade.
- b) Tropical de Altitude com neblina frequente e verões amenos.
- c) Tropical Quente Semiárido com caatinga caducifólia e chuvas no primeiro semestre.
- d) Subtropical com invernos frios e frentes frias recorrentes.
- e) Tropical Úmido com distribuição uniforme de chuvas ao ano.

25. A adoção do topônimo “Paramoti” reflete qual aspecto histórico-cultural?

- a) Inserção em rotas coloniais de circulação interna, com associações a práticas agropecuárias e redes de abastecimento regionais.
- b) Valorização de matrizes indígenas e da paisagem de caatinga ligada a cursos d’água sazonais.
- c) Registro cartográfico em processos administrativos oficiais, com destaque para influências linguísticas externas e padronização territorial.
- d) Estratégia de fortalecimento de identidade local, promovendo referência simbólica em festividades e práticas comunitárias da região.
- e) Alinhamento de nomenclatura em políticas estaduais, integrando padronização de municípios e valorização de símbolos cívicos.

26. Qual foi a base econômica histórica do território que deu origem a Paramoti/CE?

- a) Roçados de milho e feijão, criatório caprino-bovino leve e circuitos de feira regional.
- b) Circuito cafeeiro de altitude com cooperativa de torrefação na sede.
- c) Engenhos de açúcar com trapiches fluviais e comércio por via marítima.
- d) Mineração metálica com vilas operárias e siderurgia local.
- e) Indústria têxtil pesada com parques fabris e produção seriada.

27. Sobre o escopo das ordens da Corte Internacional de Justiça relacionadas ao confronto Israel–Gaza, marque a afirmação CORRETA.

- a) Imposição de cessar-fogo obrigatório, fixação de fronteiras permanentes e definição de arranjo administrativo internacional.
- b) Orientações de natureza consultiva, de efeito persuasivo, com cumprimento voluntário e dispensa de comunicação formal de resultados ao Tribunal.
- c) Emissão de mandados de prisão e imposição de sanções econômicas diretas às partes, com execução por órgãos de segurança da ONU.
- d) Indicação de medidas de prevenção a atos previstos na Convenção do Genocídio, facilitação de ajuda humanitária e apresentação de relatórios à Corte nos prazos fixados.
- e) Transferência da administração de Gaza para missão internacional, com comando direto de operações civis e de segurança.

28. Em termos gerais, o que se entende por desenvolvimento sustentável?

- a) Expandir a economia com foco em investimento e produtividade, tratando impactos ambientais e sociais em momento posterior.
- b) Proteger recursos com regras muito rígidas, restringindo atividades produtivas e adotando metas de proteção que ignoram a economia local.

- c) Crescer com base em recursos baratos e energia abundante, flexibilizando regras para competir e gerar empregos de forma rápida.
- d) Apostar em tecnologias de alto desempenho e decidir por eficiência e lucro, deixando de lado efeitos sociais e impactos ambientais.
- e) Atender às necessidades de hoje, unindo economia, cuidado com o ambiente e justiça social, protegendo o futuro com uso responsável e soluções criativas.

29. Assinale a prática mais coerente com multiculturalismo e tolerância na educação.

- a) Realizar festivais e mostras culturais, mantendo currículo centralizado e avaliação única em toda a rede.
- b) Adotar currículo integrado com referências de grupos diversos, participação nas decisões, mediação de conflitos e metas de igualdade de acesso, permanência e aprendizagem.
- c) Incentivar a assimilação aos valores do grupo majoritário e reduzir conteúdos ligados às identidades.
- d) Retirar marcas culturais dos materiais e aplicar regras gerais iguais para todos, priorizando uniformidade.
- e) Separar turmas por identidade, com trilhas paralelas e coordenações próprias, em espaços fora da rotina comum.

30. Em equipes, resultados sustentáveis dependem de relações de trabalho bem cuidadas. Qual a prática com maior potencial de reduzir atritos e elevar desempenho?

- a) Estruturação de silos funcionais para diminuir ruídos, limitando a interação entre setores e preservando a autonomia operacional.
- b) Realização de encontros esporádicos para troca de percepções, com baixa formalização de mecanismos de mediação ou métricas de acompanhamento contínuo.
- c) Pactuação de metas, comunicação aberta e feedback estruturado, com acompanhamento de entregas coletivas.
- d) Centralização das decisões em lideranças intermediárias, priorizando rapidez nas respostas, ainda que à custa de alinhamentos amplos.
- e) Uso de regras internas informais para administrar conflitos recorrentes, aplicando soluções pontuais desconectadas de políticas institucionais mais amplas.

31. Leia a situação hipotética a seguir.

Na Escola Estadual Mendes Pimentel, em 2025, foi realizada uma pesquisa com a turma do 2º ano do Ensino Médio onde foi constatado que: 62% dos alunos trabalham no contraturno; 38% dos alunos possuem acesso compartilhado à internet em casa e 27% dos alunos apresentam defasagem idade–série.

Considerando esses dados, e os pressupostos da didática, o plano de ensino deve contemplar

- a) módulos lineares com carga horária fixa, baseados em apostilas previamente estruturadas, priorizando objetivos mínimos comuns e padronização de rotinas didáticas.
- b) ajuste da carga de conteúdos, com ênfase em propostas lúdicas e criativas que fortaleçam o vínculo afetivo, ainda que sem articulação direta com as demandas cognitivas mais complexas.
- c) roteiros temáticos alinhados à BNCC, com aplicação periódica de avaliações formais e estímulo ao uso de ferramentas digitais, priorizando a autonomia técnica dos estudantes.
- d) atividades que articulem conhecimento escolar com problemas reais, associadas a estratégias de apoio, tempo pedagógico ampliado e feedback contínuo para regulação das aprendizagens.
- e) projetos de livre escolha mediados por portfólios digitais, com foco em autonomia discente e no uso intensivo de redes sociais como principal ambiente de aprendizagem.

32. Segundo Vasconcellos (2000), a relação entre planejamento estratégico da escola, PPP e planejamento da ação docente requer um sistema de alinhamento que integra

- as Diretrizes Curriculares Nacionais com metas institucionais fixas e instrumentos de controle pedagógico, assegurando continuidade e coerência vertical entre os níveis de gestão.
- as metas de desempenho organizadas por disciplina, com foco na padronização de práticas e comparabilidade dos resultados de aprendizagem entre turmas da mesma etapa.
- a análise crítica da realidade local, definição participativa de prioridades pedagógicas e desdobramento em planos de ensino com ações coerentes, acompanhadas por ciclos de avaliação formativa e replanejamento colaborativo.
- o plano anual da escola com metas de desempenho, a autonomia técnica do professor para definir estratégias e a responsabilização individual por resultados, garantindo clareza na gestão pedagógica.
- a Base Nacional Comum Curricular como referência principal para o ensino, complementada por metodologias livres escolhidas por cada docente, com foco na adaptação didática conforme estilos de aprendizagem dos alunos.

33. Analise as alternativas a seguir e assinale a que apresenta uma compreensão CORRETA dos fundamentos epistemológicos da educação, da pedagogia e da didática no campo das ciências da educação.

- A Educação, por sua natureza neutra, opera como instrumento universal de transmissão de valores e conteúdos culturais; a Pedagogia sistematiza os saberes escolares e a Didática aplica técnicas de ensino compatíveis com diferentes faixas etárias.
- A Educação é uma prática de desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais; a Pedagogia oferece bases epistemológicas da Psicologia aplicada e a Didática estrutura os modos de gestão de sala de aula e organização do currículo.
- A Educação assume função instrumental na transmissão de competências para o mundo do trabalho; a Pedagogia atua como interface entre currículo e avaliação externa; e a Didática desenvolve procedimentos de ensino padronizados por área do conhecimento.
- A Educação é a base para a cidadania formal em contextos democráticos; a Pedagogia trata das diretrizes organizacionais da escola e a Didática refere-se à seleção e aplicação de recursos alinhados à BNCC.
- A Educação expressa valores e visões de mundo; a Pedagogia procura entender como esses valores afetam a relação entre pessoas e saberes; e a Didática organiza o ensino unindo teoria e prática com intencionalidade.

34. De acordo com os fundamentos teórico-metodológicos da avaliação da aprendizagem, uma concepção de avaliação formativa pressupõe

- aplicação contínua de instrumentos de verificação com foco em resultados quantitativos, de modo a acompanhar a evolução do rendimento escolar e classificar os estudantes em níveis de desempenho.
- uso de técnicas avaliativas que possibilitam ao professor priorizar a comparabilidade e padronização, limitando as singularidades do processo de aprendizagem.
- centralidade em critérios previamente definidos de eficiência e produtividade escolar, assegurando que a avaliação seja objetiva, neutra e imune a interferências subjetivas do professor.
- interpretação do erro como indicador de percurso, a utilização de feedbacks permanentes, a articulação entre diagnóstico, acompanhamento e replanejamento, favorecendo a autorregulação da aprendizagem.
- aplicação de diagnósticos iniciais como único parâmetro de metas de desempenho, desconsiderando o acompanhamento processual.

35. Para Peter Senge (2005), a sala de aula deve configurar-se como um “espaço aprendente”. Considerando essa concepção, na gestão da sala de aula é CORRETO afirmar que

- organizar rotinas e condutas que assegurem disciplina e previsibilidade, entendendo que a estabilidade comportamental, por si só, é suficiente para garantir a aprendizagem dos conteúdos.
- integrar a mediação crítica do conhecimento, o diálogo sistemático e a cooperação, concebendo a sala como espaço relacional e ético, orientado pela construção coletiva de sentidos e pelo vínculo com a realidade social.
- ajustar-se prioritariamente aos estilos individuais de aprendizagem, enfatizando percursos personalizados que reduzam a mediação docente e privilegiam a autonomia espontânea dos estudantes.
- mobilizar estratégias motivacionais e recursos didáticos diversos para manter o engajamento, ainda que os objetivos e os conteúdos permaneçam centralizados na condução docente.
- racionalizar tempo, espaço e recursos, estabelecendo a eficiência técnica e a previsibilidade operacional como parâmetros principais da eficácia do processo de ensino-aprendizagem

36. A LDB nº 9.394/1996 consolidou a ideia de regime de colaboração entre União, Estados e Municípios, mas sua aplicação prática tem sido alvo de disputas sobre a autonomia e as responsabilidades de cada ente federativo. Considerando essa afirmação, a função normativa da União no âmbito educacional é

- legislar sobre todos os níveis e modalidades de ensino, inclusive sobre aspectos administrativos locais, buscando uniformizar as práticas educacionais no território nacional.
- atuar como indutora de políticas e financiadora principal, assumindo caráter subsidiário na normatização, cabendo aos Estados a produção das normas gerais.
- estabelecer normas gerais, cabendo aos Estados suplementá-las e aos Municípios oferecer a educação infantil e priorizar o Ensino Fundamental.
- definir competências de forma rígida e estanque, evitando sobreposição normativa entre os entes e reduzindo a necessidade de instâncias permanentes de articulação.
- reconhecer os Estados como responsáveis centrais pela coordenação educacional, atribuindo-lhes liderança no pacto federativo em razão de sua posição intermediária entre União e Municípios.

37. Leia a situação hipotética a seguir.

Uma rede pública de ensino inicia um programa de alfabetização de jovens e adultos em comunidades rurais. A equipe pedagógica organiza círculos de cultura com codificações/decodificações de situações do cotidiano, selecionando temas geradores a partir de entrevistas e diários de campo.

Observando esta afirmação, é CORRETO afirmar que, a Pedagogia Freiriana baseia-se na

- definição centralizada de temas e vocabulários por equipes externas, visando a neutralidade cultural e uniformidade entre as turmas.
- neutralidade do educador durante as decodificações para evitar induções interpretativas, privilegiando a descrição das situações culturais em vez de problematizá-las.
- codificação/decodificação como etapa estritamente pré-política, devendo a leitura do mundo ser postergada até a consolidação técnica da leitura da palavra.
- equidade, minimizando a centralidade dos temas sensíveis para preservar a comparabilidade dos resultados entre comunidades.
- investigação temática e no diálogo crítico das codificações, articulando leitura de mundo e ação coletiva, em coautoria com o grupo e sem imposições culturais.

38. Nos últimos anos, diferentes estados brasileiros implementaram políticas de ampliação da jornada escolar como o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, instituído pela Lei nº 13.415/2017. Sobre essa orientação educacional está CORRETA a afirmação:

- A ampliação do tempo escolar é suficiente para reduzir desigualdades educacionais, não sendo necessárias políticas de apoio à permanência.
- A política de tempo integral pressupõe integração curricular e arranjos pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes.
- O ensino integral pode ser efetivado pela extensão da carga horária da formação geral básica, independentemente da necessidade de mudanças na organização curricular.
- A implementação do tempo integral assegura resultados homogêneos, em todos os contextos, sociais e regionais
- A escola em tempo integral elimina a necessidade de políticas de formação continuada de professores, já que a ampliação da carga horária elimina os principais problemas pedagógicos.

39. A gestão democrática é um princípio constitucional, CF/1988, art. 206, VI, e diretriz da LDB nº 9.394/1996. No âmbito da escola pública, sua materialização ocorre quando

- confere autonomia irrestrita às instâncias colegiadas, permitindo-lhes deliberar sobre aspectos trabalhistas.
- delega a cada sistema de ensino a definição centralizadora da equipe de gestão escolar na administração.
- delimita sua materialização às decisões de natureza financeira, não abrangendo as dimensões pedagógicas.
- exerce funções deliberativas e fiscalizadoras de acordo com os princípios de legalidade e transparência.
- transfere ao gestor escolar a decisão final, em nome da eficiência administrativa e da coesão institucional.

40. A escola pública é reconhecida como um direito social fundamental e um espaço privilegiado de democratização do conhecimento. Essa função se concretiza quando a instituição

- amplia o acesso à matrícula para todos os estudantes, compreendendo que a universalização do ensino é suficiente para garantir a equidade.
- oferece ações sociais compensatórias voltadas à vulnerabilidade social como forma de preservar a igualdade e a estabilidade institucional.
- assegura que os estudantes não apenas ingressem, mas permaneçam com apoio de políticas que ampliem oportunidades reais.
- prioriza metas de desempenho mensuráveis, utilizando resultados estatísticos como principal indicador de inclusão.
- atende às demandas específicas de grupos historicamente marginalizados com programas paralelos de apoio, evitando interferências na estrutura curricular comum da escola.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Na perspectiva da Psicopedagogia crítica, conforme Scoz (2011) e Bossa (2007), compreender as dificuldades de aprendizagem significa

- identificar a presença de déficits neurológicos e aplicar protocolos de estimulação padronizados como principal estratégia de superação.
- reconhecer falhas metodológicas da escola e corrigi-las por meio da substituição de materiais e métodos de ensino.
- atribuir ao aluno a responsabilidade pela não aprendizagem, interpretando o fracasso como falta de empenho ou motivação.
- analisar o sintoma de aprendizagem como produção subjetiva, que expressa conflitos afetivos, sociais e institucionais no processo de aprender.
- reduzir a compreensão da aprendizagem à mensuração do desempenho escolar, classificando sujeitos em níveis de competência a partir de escalas normativas.

42. Relacione as dimensões da coluna A, com as funções da prática psicopedagógica previstas na coluna B.

COLUNA A

- Dimensão Clínica.
- Dimensão Institucional.
- Dimensão Preventiva.
- Dimensão Epistemológica.

COLUNA B

- () Analisa a rede de vínculos, normas e discursos escolares que atravessam os sujeitos e condicionam processos de aprendizagem.
- () Investiga o sintoma de aprendizagem como produção subjetiva, articulando história individual, vínculos afetivos e trajetórias de escolarização.
- () Fundamenta a leitura do aprender a partir de teorias cognitivas e histórico-culturais, iluminando como o conhecimento se constitui.
- () Propõe ações voltadas a antecipar manifestações de fracasso escolar, fortalecendo a relação escola-família e práticas institucionais de suporte.

Marque a opção que apresenta a sequência CORRETA.

- III – II – I – IV.
- IV – III – I – II.
- II – I – IV – III.
- I – III – IV – II.
- II – III – IV – I.

43. De acordo com Visca (2002), a Psicopedagogia compreende que o sujeito constrói o conhecimento e a aprendizagem ocorre quando

- em decorrência prioritária da maturação biológica, em que a escola atua como instância que acompanha ritmos naturais já estabelecidos.
- como processo singular, resultante da inter-relação entre estruturas e mediações socioculturais que se reconstruem continuamente.
- por meio da lógica do condicionamento, na qual estímulos externos e reforços garantem a consolidação de condutas adaptativas ao meio escolar.
- mediante a transmissão sistemática de conteúdos escolares, cuja repetição e reprodução asseguram a assimilação progressiva.
- com base na organização interna de estruturas cognitivas individuais, concebidas como núcleo autônomo que evolui de forma independente dos vínculos afetivos.

44. Leia a seguinte situação hipotética.

Em uma turma de Educação Infantil, algumas crianças, durante as atividades coletivas de contação de histórias, algumas crianças apresentam dificuldade de manter a atenção por longos períodos, dispersando-se facilmente após alguns minutos.

Considerando os aportes da neurociência e do desenvolvimento cognitivo, a conduta pedagógica CORRETA é

- reduzir a complexidade das narrativas e optar por histórias curtas e repetitivas, evitando situações que exijam esforço cognitivo.
- interpretar a dispersão como falha de disciplina, reforçando regras de comportamento para garantir foco contínuo nas atividades.
- aguardar que o amadurecimento neurológico das crianças ocorra naturalmente, pois a atenção depende prioritariamente da evolução biológica.
- planejar experiências narrativas entendendo a atenção como função executiva em desenvolvimento modulada por fatores sociais e biológicos.
- treinar a capacidade de concentração por meio de exercícios repetitivos de memória e automatização, assegurando fixação do foco atencional.

45. Leia com atenção.

No processo de avaliação psicopedagógica, uma criança de 8 anos, organizou corretamente um bloco de fichas numeradas em ordem crescente. Porém, quando foi solicitada a ordenar de forma decrescente as fichas, ela apresentou dificuldades em inverter mentalmente a sequência. Em outra tarefa, ao somar dois números, não compreende que a subtração correspondente poderia confirmar o resultado.

Considerando a epistemologia genética de Piaget, o psicopedagogo deve considerar que o(a)

- dificuldade é uma manifestação de imaturidade neurofuncional, mantendo postura de espera até que o desenvolvimento biológico assegure naturalmente a capacidade de reversão.
- ausência de reversibilidade pode ser superada com exercícios repetitivos de ordenação e cálculo, cuja automatização progressiva consolidaria o desempenho lógico.
- problema é uma falha pontual de atenção, assumindo que a criança já possui a estrutura da reversibilidade e que o erro não compromete o raciocínio lógico.
- limitação da reversibilidade não exerce papel central na formação do pensamento lógico-matemático, por isso é necessário priorizar a transmissão direta de algoritmos formais de cálculo.
- reversibilidade está em processo de construção e planejar intervenções que estimulem a integração de operações mentais em diferentes contextos para ampliar a equibração cognitiva.

46. Analise a seguinte situação.

Durante intervenção psicopedagógica, uma criança de 9 anos com diagnóstico de dislexia demonstra avanços na decodificação fonológica em ambiente clínico, mas mantém baixo desempenho em leitura e compreensão textual na escola, com crescente desmotivação.

Considerando essa situação, podemos afirmar que a abordagem psicopedagógica CORRETA é

- integrar estratégias de compreensão e atividades de letramento em situações sociais que ampliem a função da leitura.
- direcionar a intervenção para o treino intensivo de decodificação, concentrando esforços na automatização fonológica até que a leitura fluente seja alcançada.
- estabelecer adaptações curriculares centradas na redução da carga de leitura, priorizando tarefas simplificadas para garantir a execução mínima das demandas escolares.
- priorizar a utilização de softwares e recursos tecnológicos de leitura assistida como instrumentos auxiliares, sem, contudo, substituir a necessidade de práticas de leitura autônoma e mediada.
- centrar nos protocolos de estimulação cognitiva baseados na plasticidade sináptica e na modulação de circuitos corticais da leitura.

47. No contexto clínico e escolar, a intervenção psicopedagógica adequada para um aluno de oito anos, diagnosticado com TDAH é

- priorizar a redução da complexidade curricular, ajustando conteúdos a níveis mais básicos, para evitar sobrecarga cognitiva e frustração.
- reforçar a disciplina escolar por meio de regras rígidas e sanções imediatas, favorecendo a manutenção do foco pela via do controle externo.
- integrar rotinas que estimulem a autorregulação favorecendo o desenvolvimento das funções executivas, ampliando gradualmente a capacidade de planejamento e organização.
- aprimorar as funções executivas com ênfase em maior permanência em tarefas de atenção privilegiando a permanência prolongada em tarefas que exijam atenção.
- fundamentar na modulação neuroquímica e na estimulação cognitiva dirigida, deixando a mediação pedagógica em segundo plano.

48. No trabalho psicopedagógico institucional, compreender a função epistêmica da família é

- analisar as representações familiares reconhecendo como se estruturam as relações entre sujeito, conhecimento e autoridade, promovendo espaços de escuta e negociação entre os agentes envolvidos.
- identificar os estilos parentais predominantes e classificá-los segundo modelos de autoridade, utilizando tais parâmetros para orientar a escola na aplicação de estratégias de controle comportamental.
- realizar entrevistas familiares com foco nas queixas escolares, priorizando o levantamento de condutas inadequadas e encaminhamentos clínicos que favoreçam a regularização do comportamento da criança.
- interpretar as dificuldades escolares como reflexo direto do ambiente familiar, buscando realinhar a dinâmica doméstica por meio de ações educativas externas à instituição.
- reforçar o papel da escola como polo formativo principal, esclarecendo aos responsáveis os limites da influência familiar no processo cognitivo, com base nos critérios pedagógicos institucionais.

49. Leia a seguinte situação hipotética.

Durante uma intervenção psicopedagógica em contexto clínico, uma criança de 10 anos apresenta dificuldades na resolução de problemas aritméticos, embora demonstre domínio em operações básicas quando solicitadas de forma mecânica. Observa-se que a criança demonstra domínio em operações básicas, mas não consegue aplicar em situações novas.

Considerando a Epistemologia Genética de Piaget, podemos afirmar que a situação indica

- avanço para a equibração majorante, pois o sujeito reorganiza esquemas anteriores e amplia sua capacidade de abstração, ainda que com inconsistências na aplicação.
- limitações próprias do estágio operatório concreto, em que há domínio de algoritmos, mas não consolidação da reversibilidade lógica em problemas não familiares.
- ausência de estruturas operatórias, visto que a execução mecânica não se relaciona a esquemas internalizados de reversibilidade.
- evidencia que a criança permanece no estágio pré-operatório, demonstrando pensamento centrado e ausência de conservação lógica.
- internalização das operações formais, mas ainda restrita à ausência de abstrações reflexivas, o que compromete a generalização conceitual.

50. Na prática contemporânea, a Psicopedagogia brasileira passou a ampliar seus referenciais, incorporando diferentes aportes teóricos para explicar a complexidade do aprender. Considerando os fundamentos epistemológicos e as tendências atuais, analise as proposições a seguir.

- A Epistemologia Genética de Piaget contribui para a compreensão da construção ativa do sujeito do conhecimento, mas sua aplicação psicopedagógica requer articulação com dimensões afetivas e sociais negligenciadas em sua teoria.
- As contribuições de Vygotsky, ao enfatizar a mediação e a zona de desenvolvimento proximal, têm ressignificado a atuação psicopedagógica, deslocando o foco da mera reeducação individual para o papel das interações socioculturais.
- A Psicopedagogia Clínica brasileira, em sua tradição mais difundida, tendeu a priorizar explicações de base neurológica para as dificuldades de aprendizagem, minimizando a relevância dos fatores afetivos e contextuais.
- A incorporação das Neurociências e dos estudos sobre funções executivas trouxe novas ferramentas explicativas, mas o risco de um reducionismo neurobiológico exige diálogo constante com perspectivas pedagógicas e psicanalíticas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) II – III.
- c) I – III.
- d) I – II – IV.
- e) III – IV.

51. Leia com atenção a situação problema.

Em um projeto de integração escolar, um psicopedagogo coordena reuniões semanais entre docentes, equipe de saúde mental, profissionais de apoio e familiares. O objetivo é elaborar intervenções para um grupo de adolescentes com dificuldades de aprendizagem associadas a fatores emocionais, sociais e cognitivos. Durante as discussões, surgem tensões: o psicólogo insiste em planos terapêuticos individuais; o fonoaudiólogo defende práticas de reabilitação da linguagem; os professores solicitam estratégias pedagógicas objetivas e as famílias reivindicam apoio institucional mais amplo.

A ação do psicopedagogo deve contemplar

- a) os relatos de diferentes áreas e propor sua utilização em separado, garantindo que cada especialista realize um projeto dentro dos limites de seu campo de formação.
- b) um projeto fixo com funções, previamente, para cada especialista, a fim de reduzir conflitos e dar uniformidade ao processo de intervenção.
- c) a integração crítica entre aportes clínicos, pedagógicos e familiares, articulando-os em um projeto conjunto que valorize a singularidade do sujeito.
- d) os encaminhamentos clínicos de cada área e traduzi-los em estratégias didáticas, assegurando que a escola estabeleça um projeto de intervenções técnicas.
- e) as contribuições das áreas de saúde e educação de forma hierárquica, com predominância do planejamento pedagógico, mas sem desprezar os demais olhares profissionais.

52. Em uma escola regular, um estudante de 9 anos, diagnosticado clinicamente com Transtorno do Espectro Autista (TEA), apresenta dificuldades de interação social, interesses restritos e resistência a mudanças na rotina. O diagnóstico psicopedagógico, suscita o desenvolvimento de um atendimento capaz de

- a) sistematizar indicadores de desempenho, cruzando dados escolares e clínicos para estabelecer parâmetros funcionais que orientem ajustes pedagógicos.
- b) mapear as áreas cognitivas predominantes, priorizando instrumentos formais de avaliação para delinear estratégias de reforço instrucional.
- c) elaborar uma análise compreensiva, integrando observações pedagógicas, vínculos relacionais e aspectos do desenvolvimento.
- d) organizar a análise a partir das condutas observadas em sala, relacionando-as a padrões da literatura especializada, mas sem desconsiderar a singularidade do estudante.
- e) concentrar nos registros comportamentais recorrentes, definindo metas adaptativas que aproximem o estudante da rotina institucional estabelecida.

53. Analise as afirmações a seguir e marque (V) para as VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS.

Na avaliação psicopedagógica institucional, o diagnóstico é

- () investigativo, articulando aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais, com foco na compreensão das condições de aprendizagem.
- () visto como instrumento de quantificação do desempenho, estabelecendo níveis padronizados de rendimento para orientar intervenções homogêneas.
- () sustentado por referenciais interdisciplinares e não pode ser reduzido a procedimentos classificatórios.
- () um processo interpretativo e contextualizado, que busca compreender a relação do sujeito com o saber em sua historicidade.

() um recurso que, ao priorizar exclusivamente testes normativos, reforça a fragmentação da aprendizagem e limita a proposta inclusiva.

() o caminho que favorece a construção de estratégias transformadoras, elaboradas em diálogo com professores, gestores, famílias e comunidade.

Marque a opção que apresenta a sequência CORRETA.

- a) V – V – F – V – V – V.
- b) V – F – V – V – F – V.
- c) V – V – V – F – F – V.
- d) F – V – F – V – V – V.
- e) V – V – V – V – F – V.

54. Ao acolher uma família em situação de sofrimento escolar, o psicopedagogo precisa agir compreendendo que sua atuação pressupõe

- a) firmeza técnica na orientação parental, priorizando a clareza do diagnóstico e o alinhamento com as exigências escolares.
- b) construção de vínculos baseados na escuta ativa, evitando julgamentos e mediando significados entre família, escola e sujeito aprendente.
- c) protocolos de conduta para garantir isonomia no atendimento, minimizando a influência de aspectos afetivos na intervenção.
- d) neutralidade diante das queixas parentais, a fim de não comprometer o foco da avaliação psicopedagógica no desempenho acadêmico.
- e) separação entre o sofrimento da família e o processo avaliativo, assegurando rigor na coleta de dados e análise dos resultados.

55. Leia a seguinte situação hipotética.

Em um processo psicopedagógico, a profissional Ana observa que um aluno apresenta instabilidade emocional diante de tarefas escolares, resistência à exposição oral e tendência à evitação diante de desafios. Após escutas com a família e observações institucionais, constata-se um histórico de desvalorização simbólica e estigmatização da dificuldade.

A condução CORRETA segundo a ética e os fundamentos da intervenção psicopedagógica é

- a) propor atividades de reconstrução da imagem de aprendiz, ressignificando o erro, estimulando o brincar simbólico e abrindo espaço para narrativas autorais sobre o aprender.
- b) recomendar avaliação clínica interdisciplinar com ênfase em indicadores de transtornos externalizantes, garantindo respaldo à proposta de encaminhamento.
- c) conduzir a família ao reconhecimento das limitações do aluno, orientando sobre a possibilidade de adaptações escolares e suporte psicoterapêutico externo.
- d) concentrar na remediação de conteúdos defasados por meio de estratégias metacognitivas, com base em tarefas dirigidas e autorregulação emocional.
- e) reforçar as áreas de habilidade preservadas, priorizando elogios, redução de carga cognitiva e reestruturação da rotina escolar em parceria com os docentes

56. Considerando os princípios que sustentam práticas inclusivas no contexto escolar, a atuação psicopedagógica deve

- a) identificar fragilidades cognitivas por meio de instrumentos diagnósticos orientando intervenções que favoreçam a adaptação do aluno ao currículo regular.
- b) promover estratégias compensatórias com base em pareceres clínicos, articulando-se aos objetivos de desempenho definidos institucionalmente.
- c) construir práticas pedagógicas que reconheçam a singularidade do sujeito, intervindo nos processos de exclusão simbólica.

- d) realizar o mapeamento funcional da dificuldade apresentada, priorizando a organização de rotinas individuais que otimizem o rendimento escolar.
- e) integrar os planejamentos escolares a partir da análise técnica dos comportamentos inadequados e do nível de prontidão para a aprendizagem.

57. Assinale a afirmativa que expressa um entendimento psicopedagógico coerente com a finalidade de um projeto de integração no contexto escolar.

- a) O projeto de integração deve partir da análise do desempenho escolar e estabelecer metas de reorganização curricular para evitar rupturas no processo de ensino.
- b) A proposta de integração sustenta-se na padronização de rotinas pedagógicas com vistas à equalização do desenvolvimento e ao controle da heterogeneidade.
- c) O projeto de integração implica na harmonização entre os parâmetros de avaliação interna e os laudos clínicos, favorecendo decisões técnico-institucionais fundamentadas.
- d) A integração escolar ocorre com a adequação dos sujeitos aos recursos disponíveis e à lógica organizacional vigente, resguardando a funcionalidade do coletivo.
- e) A ação psicopedagógica integrada deve mobilizar os diferentes atores institucionais na reconstrução de vínculos com o aprender, reconhecendo a escola como espaço de mediação simbólica e subjetiva.

58. Uma escola em contexto de vulnerabilidade social solicita apoio psicopedagógico para um grupo de alunos com histórico de fracasso escolar, resistência à aprendizagem e estigmatização institucional.

Considerando os princípios da intervenção psicopedagógica crítica, a ação CORRETA para o caso é a

- a) elaboração de planos individualizados com base em laudos externos, favorecendo estratégias de apoio pedagógico focadas no desempenho acadêmico.
- b) criação de espaços terapêuticos paralelos à sala de aula, nos quais o sujeito possa reconstruir habilidades escolares básicas em ambiente protegido.
- c) implantação de programas compensatórios, com suporte psicopedagógico intensivo, voltados ao nivelamento das habilidades instrumentais.
- d) articulação entre escola, território e família, promovendo práticas de reinvenção simbólica da aprendizagem reconstrução do lugar do sujeito no espaço escolar.
- e) reorganização do tempo pedagógico e a flexibilização de metas, assegurando maior plasticidade ao planejamento escolar diante dos casos críticos.

59. Em uma perspectiva crítica e institucional da Psicopedagogia, o diagnóstico deve ser concebido como um movimento investigativo que

- a) descortina as relações entre sujeito, saber e cultura institucional, permitindo intervir nos processos de produção do fracasso escolar e reconfigurar os sentidos do aprender.
- b) revela os fatores determinantes das dificuldades escolares, possibilitando à equipe delinear ações corretivas em consonância com os objetivos pedagógicos.
- c) sistematiza indicadores de aprendizagem que permitem estabelecer um perfil técnico comparável entre sujeitos com trajetórias de aprendizagem semelhantes
- d) fornece subsídios objetivos e comunicáveis aos profissionais da escola, facilitando o redirecionamento das práticas pedagógicas no plano instrucional.
- e) busca compreender o aluno de forma integrada, articulando aspectos cognitivos, afetivos e institucionais, em vez de restringi-lo a descrições técnicas e classificatórias.

60. Analise as afirmativas a seguir observando a epistemologia genética de Jean Piaget.

- I. Permite ao psicopedagogo alinhar os conteúdos escolares às estruturas operatórias do sujeito, ajustando a intervenção ao seu nível de maturação lógica.
- II. O erro é compreendido como um indício do não-aprendizado e o considera elemento limitante no processo de desenvolvimento das operações mentais.
- III. Fornece subsídios para a delimitação das etapas cognitivas, permitindo intervenções corretivas nos momentos em que há desaceleração entre a idade cronológica e a etapa esperada.
- IV. Oferece elementos para compreender o funcionamento cognitivo como construção progressiva, em que o conflito, a reorganização e a interação com o meio são fundamentais à mediação psicopedagógica.
- V. Considera o sujeito epistêmico como agente ativo na construção do conhecimento, sendo a equilíbrio, o processo que regula a passagem de um estágio a outro.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) II – III – IV.
- b) I – IV – V.
- c) I – II – III.
- d) III – V.
- e) I – II.

PROVA – PRODUÇÃO TEXTUAL

Prezado(a) Candidato(a)

Para realizar sua produção textual, observe as seguintes instruções:

1. Para a produção textual, leia as orientações e os textos motivadores que estão relacionados à temática de forma direta ou indireta. A partir deles e com base nos conhecimentos constituídos na trajetória de sua formação educacional e de sua vida, redija um texto de, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30. Não deve ser redigido em forma de poema (versos).
2. Redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **Os riscos dos jogos de azar**. Apresente argumentos para o leitor refletir sobre os acontecimentos atuais, o desempenho de jogadores, das autoridades constituídas, da postura da população brasileira e propostas para campanhas de conscientização dos riscos dessa prática, contribuindo para superação dos grandes problemas sociais ocasionadas pelos prejuízos dos jogos de azar. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, as defesas de seu ponto de vista, na língua padrão.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I



O crescimento das apostas on-line e dos cassinos virtuais levanta preocupações com vício, endividamento e impactos familiares. Segundo pesquisa da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes), o vício em "bets" pode impedir 986 mil alunos de ingressar no ensino superior. Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública apontam que adolescentes de 14 a 17 anos estão acessando sites ilegais e representam o grupo mais vulnerável, com 55% dos apostadores com algum grau de risco ou transtorno relacionado ao vício. Considerando o último ano, 10,5% dos adolescentes dizem que jogaram. O percentual é de 18,1% entre os adultos. O Sul é a região do país com maior atividade nesse período. Na sequência, estão Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste. Os principais perigos dos jogos de aposta online são o desenvolvimento de vício (ludopatia), com sérias consequências para a saúde

mental (ansiedade, depressão), e o comprometimento financeiro e social, que pode levar ao endividamento e à perda de patrimônio. O acesso facilitado e a natureza envolvente dessas plataformas, especialmente para o público jovem e adolescente, aumentam a vulnerabilidade ao desenvolvimento de dependência e comportamento impulsivo.

TEXTO II

Cachê da desgraça alheia

Diversos influenciadores têm recebido verdadeiras fábulas de dinheiro – ou mesmo se tornado sócios de bets – para promoverem seus negócios. E o fazem mesmo em favor de bets irregulares, sem autorização para funcionarem no Brasil. Também fazem propagandas abusivas, sugerindo que apostas poderiam ser uma forma de investimento, além de atingirem indiscriminadamente crianças e adolescentes”

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2025-06/cpi-das-bets-relatorio-aponta-crimes-e-endividamento-de-familias>

Famosos foram convocados a depor como investigados. Os requerimentos foram aprovados entre 2024 e 2025. Como investigados, eles têm a opção de comparecer ou não à CPI das Bets.

Quanto ganha uma pessoa que divulga uma plataforma?

Segundo o levantamento, o valor médio recebido em 2024 pelos influenciadores, mensalmente, é de, até R\$ 500,00, 27.1% dos influenciadores recebem até esse valor. Entre R\$ 500,00 e R\$ 2.000,00, 33.2% dos influenciadores. Entre R\$ 2.000,00 e R\$ 5.000,00, 17.1% dos influenciadores.

Exame <https://exame.com> > marketing > maioria-dos-influenciad...

TEXTO III

CPI das Bets

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets, no Senado, identificou crimes de lavagem de dinheiro, evasão fiscal, organização criminosa e manipulação algorítmica com possível fraude de resultados. O cenário é descrito ao longo das 541 páginas do relatório final, apresentado nesta terça-feira (10) pela relatora da CPI, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS). Os jogos *on-line* de apostas – que hoje financiam boa parte do futebol profissional brasileiro – ainda foram apontados como responsáveis pela redução do consumo das famílias, em especial, das mais pobres, que deixaram de gastar no comércio para perder renda no jogo.

Manipulação de resultados

O tipo de jogo de azar *on-line* mais lesivo à população, segundo o relatório, é aquele totalmente virtual, sem vinculação com os jogos reais do esporte, como os chamados “tigrinho”, “ratinho”, “cobrinha” e afins.

“Muitos apostadores, sobretudo das classes C, D e E, estão deixando de pagar contas básicas ou comprar alimentos e remédios para manterem o hábito de jogar. Estudo do Banco Central (BC) aponta que 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em apostas apenas em 2024, em claro prejuízo à sua subsistência e à de seus dependentes”, disse Soraya.

